



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

PROJETO SARAU

Amanda Inara de Brito Santana¹, Mariana Alves Peixoto da Rocha Brito¹, Luana Gomes Pereira¹, Mariana Oliveira Vitor¹, Ananda Natyelle da Silva Nunes¹, Gabriella Aguiar Valente¹, Pamella Woodson Honorato¹, Rozemberg Batista Dias¹, Camilla Arcanjo de Sousa Araújo¹, Hugo Henrique Freire Sousa¹, Vinícius Dias Lima¹, Gercina Alves Filgueiras¹; Mariana Oliveira Silva², Joel dos Santos Lima²; Nayara Bento³; Letícia H. dos Santos⁴, Eliézer Carvalho França⁴, Iago Matheus Borges Braga⁴; Eduardo Gonçalves Rocha⁵.

Eixo Temático: Artes, Linguagens e Códigos; Modalidade oral

Resumo: Uma das características primordiais do PET Vila Boa é a aproximação de todas as atividades com o contexto social em que todos os participantes estão inseridos, das maneiras mais diversas e plurais possíveis e o Sarau é o desenrolar de todo um processo que se inicia com leituras, por meio do grupo de literatura, para então chegar no momento de compartilhamento, usando ferramentas adequadas para englobar todos os públicos, a cultura é expressão máxima, a poesia, dança, rodas de conversas, apresentações de filmes e documentários, música, pinturas, o objetivo central é sempre transmitir algo, impactar, causar



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

a reflexão acerca de uma temática abordada, e trazer aqueles que não tem contato direto com um olhar mais crítico, para essa realidade proposta no projeto, uma inquietação positiva.

Palavras-chave: Sarau; Lúdico; Artes; Grupo; Integração;

¹Acadêmicos do curso de Direito da UFG – Regional Goiás; ² Acadêmicos do curso de Serviço Social da UFG – Regional Goiás. ³Acadêmica do curso de Administração da UFG – Regional Goiás; ⁴Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFG – Regional Goiás; ⁵Professor de Direito da UFG – Regional Goiás e Orientador do PET Vila Boa. E-mail: petvilaboaa@gmail.com

Introdução

O PET Vila Boa propõe-se a construção de profissionais com uma visão apreciável as questões sociais. A formação profissional é para além da sala de aula, como parte do tripé ensino-pesquisa-extensão, a arte em suas conexões com o processo de formação no contexto atual, exige o uso de estratégias criativas no exercício de mediações para a construção do ser crítico. Para Prates (2007), entende-se que

"A arte é importante instrumento de reprodução do ser social. Expressamos – através do traço, da cor, do som, dos gestos – sentimentos, valores, hábitos, costumes, indignações, paixões, modos de ver o mundo, a vida, a nós mesmos e materializamos na pintura, na dança, na culinária, na escultura, na dramatização, na arquitetura, na música, nossas objetivações, em parte histórica e socialmente construídas, em parte histórica e socialmente determinadas, possibilitando que sejam apreendidas pela razão e sensibilidade do outro; mas, por outro lado, reduzimos também o sentido estético, o gozo humano do belo, do bom, do confortável, quando nossa sensibilidade é alienada." (Prates, 2007, p.224)

Atentos aos anseios sociais desenvolve uma dinâmica, que consiste em um Grupo de Literatura articulado a obras literárias onde tem como escopo estimular o gosto pela leitura e estimular o debate.



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

O sarau é um evento cultural onde as pessoas se encontram para se expressarem ou se manifestarem artisticamente. Pode envolver dança, poesia, círculos de leitura, seção de filme, música, bate-papo filosófico, pintura, teatro (PEREIRA et al., 2017). De forma geral, o sarau é uma criação social, um lugar onde pessoas, ainda que não tenham renome no mundo elitizado da arte, podem expressar aquilo que elas produzem. O sarau também é um local onde se transmite conhecimento, ainda que de maneira informal, que possibilita participação de diversos sujeitos no processo de construção do pensamento do indivíduo em vários aspectos, não se restringindo apenas a um tema. (SILVA et al., 2016).

Assim, o PET Vila Boa utiliza-se da literatura como meio de alteração social. Fundado na expressão de opiniões diversas acerca do livro proposto, o projeto tenciona retirar os leitores do comodismo intelectual, uma vez que as reflexões perpassam às classes socialmente marginalizadas e oportunizam representatividade a esses discursos, promovendo, assim, uma rica troca de saberes, lúdica e interdisciplinar.

Metodologia

Na reunião de planejamento semestral das atividades desenvolvidas pelo grupo PET Vila Boa, indicam-se duas obras literárias que garantirá a discussão de temas decoloniais, que serão trabalhadas no Projeto de Literatura. O grupo Pet Vila Boa optou pela realização de saraus e rodas de conversas, garantindo assim metodologicamente a discussão dos livros literários de uma forma lúdica, poética e artística, tentando não reproduzir os moldes da “educação bancária” e buscando dar ênfase na dialogicidade (FREIRE, 1987 e BOAL, 1982).

Após a escolha das obras, estas são disponibilizadas na fotocopadora da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas, garantindo assim que os interessados a participar do projeto possam realizar as leituras e desenvolver suas análises. No momento de explanação das análises dos livros, os participantes têm total liberdade de transpassar o que compreendeu dos textos através da música, poemas/poesias, dança, sempre relacionando com o tema abordado no sarau ou roda de conversa.



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

No tocante a divulgação dos sarais e rodas de conversas, utiliza-se os veículos de comunicação como *Facebook*, *Instagram*, *folders* e divulgação oral em salas de aulas, onde o grupo convida a comunidade acadêmica a participar do Projeto de Literatura, ressaltando o local e espaço de realização dos mesmos.

Resultados e Discussão

Vislumbra-se como produto do Projeto Sarau uma reflexão de forma cognitiva de membros da academia que agregaram o projeto. A partir dos livros trabalhados sistematizamos discussões sociais, raciais, sexuais e de gênero, neutralizadas no enredo dos textos, assente em uma visão decolonial. Desse modo, primamos por uma reconstrução do saber a partir da problematização e interação do conhecimento comunitário, centrado no outro, invisível.

Desta feita, os Saraus promovidos se direcionaram à transformação da realidade social através de um olhar crítico sob narrativas naturalizadas no tocante às mazelas sociais. Recorremos à literatura a medida em que compreendemos que a Universidade está para além do ensino formal e academicista e reconhecemos, por consequência, a significativa intervenção que discussões como essas provocam na realidade e na reconstrução do eu, tendo em vista a capacidade de cada um ser individual enquanto agente transformador.

O Sarau, projeto vinculado ao Grupo de Literatura, contou com duas atividades culturais no ano de 2018, uma realizada no primeiro semestre e a outra no segundo. Os saraus nortearam-se a partir das leituras propostas pelo Grupo de Literatura, sendo a temática destes embasadas nos livros *O Conto da Aia*, de Margaret Atwood, e *Brasil Nunca Mais*, produzido por Dom Paulo Evaristo Arns, Rabino Henry Sobel, Pastor presbiteriano Jaime Wright e equipe.

O Sarau com temática *O Conto da Aia*, desenvolveu-se através de uma exposição das ideias centrais do livro, momento em que os participantes expuseram suas impressões, o que



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

fomentou um acalorado debate, tendo em vista que o livro perpassava debates como gênero, direito das mulheres, xenofobia, política e religião. A discussão ganhou grande entusiasmo a medida em que foi apontado um comparativo da distopia com a atualidade, haja vista que, ainda hoje, observamos o cerceamento de direito das mulheres semelhantes às atrocidades narradas no livro, sobretudo nos países do Oriente Médio.

O segundo Sarau, por sua vez, tomou como referência o livro Brasil Nunca Mais, um compilado da barbárie ocorrida na ditadura militar brasileira. O livro fora escolhido em detrimento das eleições presidenciais, notadamente em razão dos assuntos que estavam em pauta à época, como menção honrosa ao primeiro torturador reconhecido pela justiça brasileira. Nele discutiu-se ditadura militar, Estado democrático, direitos fundamentais, política, tortura, liberdade de expressão e censura. Outrossim, houveram interpretações de músicas marcadas pela época, apresentação de rap e intervenções para declamar poesias, sendo marcado por diversas expressões artísticas.

Nesta senda, observa-se que o Sarau se apresentou não somente como um espaço para o debate meramente acadêmico, mas, sobretudo, um espaço para a intervenção cultural e artística. Demonstrando, assim, a imprescindibilidade da interdisciplinaridade e da ludicidade para o desenvolvimento de uma formação humanística.

Conclusão

Tendo em vista o exposto anteriormente é possível afirmar a importância da realização dos sarais devido o espaço que eles possibilitam de manifestação de ideias, debates, produções culturais como apresentações musicais, tendo sempre como ponto de partida a temática da obra analisada no grupo de literatura do Programa de Educação Tutorial – PET Vila Boa. A partir da metodologia dos sarais tornou-se possível perceber a relevância de espaços de discussão em ambientes extraclasse, como forma de ocupar outros espaços da cidade além da academia, visando amenizar o distanciamento da comunidade acadêmica do espaço onde vive. Além disso, podemos concluir como os sarais promoveram a ampliação do



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

convívio entre os membros do PET e os demais membros da Universidade, como também destes entre si.

Por conseguinte, é possível concluir a efetivação dos objetivos do projeto em questão. Como era desejado a desconstrução de um discurso colonial tanto em relação ao gênero quanto ao quesito político, as discussões e intervenções culturais nos sarais contribuíram para o alcance de resultados positivos quanto ao método e a realização temática do grupo de literatura. Este é um importante instrumento da visibilização de autoras, autores e temas negligenciados pela bibliografia formal das academias.

Por fim, os sarais demonstram a necessidade de transpor os limites da Academia, promovendo cada vez mais discussões sobre temas relevantes à sociedade, que possam contribuir com a alteração do discurso opressor e dominante, o qual corrobora com a submissão e dominação de parte considerável da sociedade. Dessa forma, os eventos literários promovidos pelo PET contribuem para a aproximação da comunidade acadêmica de temas imprescindíveis à comunidade, alterando o status quo promovido e assegurado muitas vezes na Academia.

Referências

BOAL, Augusto. **200 exercícios e jogos para o ator e não-ator com vontade de dizer algo através do teatro**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A, 1982.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, 23 Reimpressão. 17ªed. Paz e Terra S/A, 1987.

PEREIRA, Sandra et al. **O sarau como instrumento de ensino/aprendizagem: relato de experiência na formação inicial de professores**. 2017. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24945_12051.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2019.

SILVA, Fransuelen Geremias et al. **Saraus contemporâneos: a importância dos saraus como espaço político de socialização**. Cespuc, Belo Horizonte, p.150-167, ago. 2016.



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/P2358-3231.2016n29p150/0>>. Acesso em: 23 mar. 2019.